

**Associação Brasileira de
Tecnologia de Luz
Síncrotron - ABTLuS**
**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2002 e de 2001 e
parecer dos auditores independentes**

Parecer dos auditores independentes

17 de janeiro de 2003

Aos Administradores e Associados
Associação Brasileira de Tecnologia de Luz
Síncrotron - ABTLuS

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS em 31 de dezembro de 2002 e de 2001 e as correspondentes demonstrações do superávit e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Associação, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Associação, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS em 31 de dezembro de 2002 e de 2001 e o superávit das atividades e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

17 de janeiro de 2003
Associação Brasileira de Tecnologia de
Luz Síncrotron – ABTLuS

- 4 Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. As demonstrações do fluxo de caixa, que estão sendo apresentadas para propiciar informações suplementares sobre a Associação, não são requeridas como parte integrante das demonstrações financeiras. As demonstrações do fluxo de caixa foram submetidas aos procedimentos previstos nas normas de auditoria aplicáveis no Brasil descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

- 5 Conforme mencionado na Nota 1 às demonstrações financeiras, os recursos destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pela Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron – ABTLuS são providos anualmente pelo Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, sendo essas atividades medidas por metas e indicadores de desempenho, que podem ser alteradas, atreladas ao Contrato de Gestão e respectivos aditivos. Nesse sentido, a Associação depende do recebimento regular desses recursos, bem como das políticas e diretrizes traçadas pelo MCT/CNPq para a manutenção de suas atividades e de seu equilíbrio econômico-financeiro.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Valdir Augusto de Assunção
Sócio
Contador CRC 1SP135319/O-9

**Associação Brasileira de Tecnologia de
Luz Síncrotron - ABTLuS**

Balanço patrimonial em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Ativo	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Circulante		
Disponibilidades	10.252	3.898
Estoques	108	135
Demais contas a receber	129	258
Despesas do exercício seguinte	<u>34</u>	<u>17</u>
	<u>10.523</u>	<u>4.308</u>
Permanente		
Imobilizado	<u>24.931</u>	<u>18.398</u>
Total do ativo	<u><u>35.454</u></u>	<u><u>22.706</u></u>
Passivo e patrimônio social		
Circulante		
Fornecedores	104	157
Salários e encargos	686	604
Adiantamentos de convênios	906	81
Demais contas a pagar	<u>72</u>	<u>48</u>
	<u>1.768</u>	<u>890</u>
Patrimônio social		
Patrimônio social acumulado no início do exercício	21.816	15.079
Doações patrimoniais do exercício	5.088	1.427
Superávit do exercício	<u>6.782</u>	<u>5.310</u>
	<u>33.686</u>	<u>21.816</u>
Total do passivo e do patrimônio social	<u><u>35.454</u></u>	<u><u>22.706</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Associação Brasileira de Tecnologia de
Luz Síncrotron - ABTLuS**

**Demonstração do superávit
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais**

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Receitas de subvenções, doações e de serviços		
Subvenções federais	18.157	14.663
Doações recebidas	128	198
Serviços prestados	<u>257</u>	<u>11</u>
	18.542	14.872
Custo das atividades de pesquisa e dos serviços prestados	<u>(8.612)</u>	<u>(6.435)</u>
Superávit bruto	<u>9.930</u>	<u>8.437</u>
Receitas (despesas) operacionais		
Gerais e administrativas	(3.802)	(3.709)
Despesas financeiras	(204)	(254)
Receitas financeiras	981	906
Outras despesas operacionais, líquidas	<u>(123)</u>	<u>(53)</u>
	<u>(3.148)</u>	<u>(3.110)</u>
Superávit operacional	6.782	5.327
Despesas não operacionais, líquidas	<u> </u>	<u>(17)</u>
Superávit do exercício	<u><u>6.782</u></u>	<u><u>5.310</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Associação Brasileira de Tecnologia de
Luz Síncrotron - ABTLuS**

**Demonstração das origens e aplicações de recursos
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais**

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Origens dos recursos		
Das operações sociais		
Superávit líquido do exercício	6.782	5.310
Despesas que não afetam o capital circulante:		
Depreciação	<u>2.043</u>	<u>820</u>
Total dos recursos obtidos	<u>8.825</u>	<u>6.130</u>
Aplicações de recursos		
No imobilizado	<u>3.488</u>	<u>5.424</u>
Aumento no capital circulante	<u>5.337</u>	<u>706</u>
Variações no capital circulante		
Ativo circulante		
No fim do exercício	10.523	4.308
No início do exercício	<u>(4.308)</u>	<u>(3.539)</u>
	<u>6.215</u>	<u>769</u>
Passivo circulante		
No fim do exercício	1.768	890
No início do exercício	<u>(890)</u>	<u>(827)</u>
	<u>878</u>	<u>63</u>
Aumento no capital circulante	<u>5.337</u>	<u>706</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Associação Brasileira de Tecnologia de
Luz Síncrotron - ABTLuS**

Informações adicionais às demonstrações financeiras

Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Atividade operacional		
Superávit do exercício	6.782	5.310
Ajustes		
Depreciação	<u>2.043</u>	<u>820</u>
	<u>8.825</u>	<u>6.130</u>
Aumento (redução) em contas patrimoniais		
(Aumento) redução nos estoques	27	(25)
(Aumento) redução nos demais ativos realizáveis a curto prazo	112	(58)
Aumento (redução) nos fornecedores	(53)	90
Aumento nos salários e encargos	82	20
Aumento (redução) nos demais passivos exigíveis a curto prazo	<u>849</u>	<u>(47)</u>
	<u>1.017</u>	<u>(20)</u>
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais	9.842	6.110
Atividade de investimento		
Imobilizado	<u>3.488</u>	<u>5.424</u>
Aumento líquido no exercício	6.354	686
Disponibilidades no início do exercício	<u>3.898</u>	<u>3.212</u>
Disponibilidades no final do exercício	<u>10.252</u>	<u>3.898</u>

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e de 2001

1 Contexto operacional

A Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, foi qualificada como organização social por meio do Decreto n.º 2.405, de 26 de novembro de 1997 e, conforme legislação tributária aplicável às associações sem fins lucrativos, goza da isenção do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit. Tem por finalidade realizar pesquisa, desenvolvimento e formação de recursos humanos qualificados em Ciência e Tecnologia, em particular na área de aceleradores de partículas e suas técnicas de projeto e construção; projetar e construir fontes de luz síncrotron, seu instrumental científico e desenvolver suas aplicações em pesquisa básica e tecnológica de ponta, nos setores industrial e agro-industrial, no setor de saúde, biotecnologia e em áreas correlatas de tecnologia de ponta; desenvolver, gerar bens e/ou licenciar, para fabricação por terceiros, produtos e serviços de alta tecnologia; importar e/ou exportar materiais, componentes e equipamentos nas suas áreas de atuação; colaborar com instituições de ensino, pesquisa e desenvolvimento nacionais e internacionais no cumprimento de sua missão; cooperar com a iniciativa privada em atividades de pesquisa e desenvolvimento e incentivar a incubação e realizar a implantação de novas empresas de alta tecnologia.

Além da fonte de Luz síncrotron, a ABTLuS, opera laboratório de microscopia eletrônica e outros laboratórios de apoio aos usuários. Estes laboratórios integram-se ao esforço científico e tecnológico existente, formando um complexo científico de uso aberto e multidisciplinar.

Os recursos destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pela ABTLuS são providos anualmente pelo Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, conforme determinado no Contrato de Gestão firmado entre as partes e respectivos aditivos, com vigência de cinco anos a partir de 29 de janeiro de 1998 e prorrogado até janeiro de 2006, conforme termo aditivo firmado em 26 de março de 2002. Essas atividades são medidas por metas e indicadores de desempenho anuais, que podem ser alterados em comum acordo.

2 Principais diretrizes contábeis

A Associação utiliza as práticas contábeis adotadas no Brasil como base para o registro de suas operações, com vistas, inclusive, ao atendimento da legislação tributária para o gozo da isenção do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit do exercício. Embora não requerida como parte integrante das demonstrações financeiras, estão sendo apresentadas as demonstrações do fluxo de caixa com vistas a propiciar informações suplementares sobre os recursos da Associação.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e de 2001

As seguintes práticas contábeis são adotadas pela Associação:

(a) Apuração do superávit

O superávit é apurado pelo regime de competência. As doações para custeio são contabilizadas no superávit do exercício e as doações patrimoniais diretamente no patrimônio social.

(b) Ativo circulante

Apresentado pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos ou, no caso de despesas de períodos seguintes, ao custo.

(c) Permanente

Demonstrado ao custo de aquisição, formação ou aos valores atribuídos às doações patrimoniais. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 4, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

(d) Passivo circulante

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos. Os adiantamentos de convênios estão apresentados pelos recursos recebidos, incluindo os rendimentos líquidos auferidos e deduzidos dos correspondentes gastos incorridos com o desenvolvimento do projeto.

3 Disponibilidades

	<u>Em milhares de reais</u>	
	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Caixa e bancos	118	153
Aplicações financeiras:		
• Fundos de Investimentos Financeiros - FIF	56	178
• Certificados de Depósitos Bancários - CDB	<u>10.078</u>	<u>3.567</u>
	<u>10.252</u>	<u>3.898</u>

**Associação Brasileira de Tecnologia de
Luz Síncrotron - ABTLuS**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e de 2001**

Os Certificados de Depósitos Bancário – CDB foram contratados junto a instituições financeiras e sua remuneração é de 98,5 a 99% (2001 – de 97,5% a 99%) do rendimento do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

4 Imobilizado

	Em milhares de reais				%
	2002		2001		Taxas anuais de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Edifícios	3.378	(333)	3.045	3.180	4
Equipamentos de pesquisa	14.556	(1.812)	12.744	10.122	10 a 14
Móveis e utensílios	5.111	(633)	4.478	1.311	10 e 15
Equipamentos de processamento de dados	1.740	(686)	1.054	697	10 a 40
Veículos	65	(37)	28	33	20
Imobilizações em andamento	2.712		2.712	1.664	
Importações em andamento	514		514	984	
Outros	356		356	407	
	<u>28.432</u>	<u>(3.501)</u>	<u>24.931</u>	<u>18.398</u>	

A conta Imobilizações em andamento está basicamente representada por gastos incorridos na construção de equipamentos destinados a projetos de pesquisas em desenvolvimento relacionados à tecnologia de aceleradores de partículas para a produção de luz síncrotron e de outras fontes de radiação eletromagnética.

A conta Importações em andamento, está representada por adiantamentos a fornecedores para aquisição de materiais e equipamentos relacionados com projetos de pesquisa em desenvolvimento.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e de 2001

5 Adiantamentos de convênios

	<u>Em milhares de reais</u>	
	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP		
• Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto	2.400	
• Rendimentos financeiros, líquidos	117	
• Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto	(1.685)	
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq / Programa de Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX		
• Custeio das atividades	<u>74</u>	<u>81</u>
	<u>906</u>	<u>81</u>

Referem-se a valores recebidos para desenvolvimento de projetos científicos ou custeio das atividades decorrentes dos convênios de cooperação mútua celebrados entre a Associação e esses órgãos.

Consoante disposto nesse convênio, o projeto que está sendo desenvolvido com recursos da FINEP (ampliação da infra-estrutura de pesquisa com Luz Síncrotron) é de propriedade desse órgão e, quando da sua conclusão e mediante a prestação de contas, poderá, a critério da FINEP, ser doado à Associação, sendo que o eventual recurso não utilizado será objeto de devolução ao final do projeto. Para tanto, os recursos obtidos e ainda não utilizados no desenvolvimento do projeto e no custeio das atividades são mantidos em conta bancária específica.

Adicionalmente, o convênio com a FINEP prevê repasse de recursos à Associação no montante total de R\$2.400 mil, totalmente liberados, bem como exige a participação da Associação no projeto com recursos próprios de no mínimo R\$645 mil até 18 de dezembro de 2003.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e de 2001

6 Doações recebidas

As doações patrimoniais apresentadas na mutação do Patrimônio social (vide Balanço patrimonial) do exercício findo em 31 de dezembro de 2002 correspondem a equipamentos para pesquisas e outros fins relacionados à atividade da Associação, recebidos em doação da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP, no montante de R\$ 5.088 mil (2001 – R\$1.306 mil). Adicionalmente, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2001, foram recebidas doações da Asga S.A., no montante de R\$121 mil. As referidas doações foram registradas no imobilizado pelo valor de aquisição constante nos termos de doação, em contrapartida do patrimônio social.

As doações apresentadas na demonstração do superávit do exercício findo em 31 de dezembro de 2002 correspondem a doações recebidas do Programa de Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX, no montante de R\$79 mil (2001 - R\$139 mil) e da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP, no montante de R\$49 mil. Adicionalmente, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2001, foram recebidas doações da The American Physical Society, no montante de R\$59 mil.

7 Bens recebidos em comodato

Os bens que formam o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (edifícios, equipamentos, etc.) foram cedidos para uso da ABTLuS pelo MCT/CNPq, por meio do Contrato de Gestão mencionado na Nota 1 e, portanto, não estão registrados nas demonstrações financeiras da Associação.

O terreno onde está instalado o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron é de propriedade do Governo do Estado de São Paulo e foi declarado de utilidade pública pelo processo n° 30.135 de 12 de julho de 1989, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 13 de julho de 1989.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e de 2001

8 Contingência fiscal

Encontra-se em discussão, em instância administrativa, auto de infração e imposição de multa lavrado em 19 de julho de 2001 pela Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda, relativo ao ICMS incidente na importação de máquinas e equipamentos do período de 25 de julho de 1997 a 27 de outubro de 1999 no montante de R\$2.580 mil, acrescido de juros e multa. Em decorrência da avaliação do consultor jurídico da associação considerar como provável as chances de êxito na defesa da referida questão, nenhuma provisão para cobrir os potenciais efeitos do eventual desfecho desfavorável dessa questão foi consignada nas demonstrações financeiras.

9 Cobertura de seguros

Considerando a natureza de suas atividades e orientação de seus consultores de seguros, a Associação mantém apólice de seguro no valor de R\$16.000 mil, considerado suficiente para cobrir eventuais sinistros que atinjam seu patrimônio e os bens recebidos em comodato mencionados na Nota 7.

10 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Associação, registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2002 e de 2001, apresentam valores compatíveis com os de mercado. A Associação não realiza operações com instrumentos financeiros derivativos.

* * *

